

Escala brasileira de Consciência Crítica - EBCC

AUTORES: Pâmela Fardin Pedruzzi e Alessandro Luiz de Andrade

MODALIDADE E EVIDÊNCIAS PSICOMÉTRICAS

Esse instrumento é aplicável ao contexto de pesquisa com adultos. Está autorizada a reprodução e a divulgação do presente protocolo de aplicação para fins de pesquisa e ensino, desde que de maneira não-comercial.

CONSTRUTO

Consciência crítica, termo advindo do trabalho do pedagogo brasileiro Paulo Freire, se define como a percepção reflexiva e transformadora do indivíduo acerca das inequidades que vai além da simples percepção do mundo, permitindo uma análise crítica da realidade social e das relações de poder (Freire, 1968). Na teoria da Psicologia do Trabalho, essa variável se encaixa como um dos moderadores que colabora para atenuar os impactos das variáveis contextuais (marginalização e restrições econômicas) e individuais (volição e adaptabilidade de carreira) (Duffy et al., 2016; Pires, De Andrade, 2020).

APURAÇÃO DOS RESULTADOS

A apuração do instrumento se dá através da soma dos escores por dimensão, de acordo com as indicações a seguir:

- Dimensão Reflexão Crítica: soma dos escores dos itens de 1 a 8, dividido por 8.
- Dimensão Responsabilidade social: soma dos escores dos itens de 9 a 16, dividido por 8.
- Dimensão Ação crítica: soma dos escores dos itens de 17 a 25, dividido por 9.

FORMA DE CITAÇÃO

Pedruzzi, P. F. & De Andrade, A. L. (2023). Construção e levantamento de evidências de validade da versão brasileira da Escala de Consciência Crítica. *UFES*.

Instrução: Neste questionário não há respostas certas ou erradas, mas é importante você marcar com sinceridade como você se sente com relação a cada uma das afirmativas. Para cada frase, por favor, marque o número para indicar seu grau de concordância.

1	2	3	4	5	6
Discordo totalmente	Discordo em parte	Discordo pouco	Concordo pouco	Concordo Em parte	Concordo totalmente

	1	2	3	4	5	6
1. Percebo que alguns grupos raciais e/ou étnicos (como pessoas pretas, índios, etc.) têm menos chances de obter uma educação de qualidade.						
2. Percebo que crianças pobres têm menos chances de ter uma educação de qualidade.						
3. Percebo que alguns grupos raciais e/ou étnicos (como pessoas pretas, índios, etc.) têm menos chances de obter boas condições de trabalho.						
4. Percebo que mulheres têm menos chances de obter boas condições de trabalho.						
5. Percebo que pessoas pobres têm menos chances de obter boas condições de trabalho.						
6. Percebo que alguns grupos raciais e/ou étnicos (como pessoas pretas, índios, etc.) têm menos chances de “ter futuro”.						
7. Percebo que mulheres têm menos chances de “ter futuro”.						
8. Percebo que pessoas pobres têm menos chances de “ter futuro”.						
9. Pessoas mais jovens têm um papel importante em tornar o mundo em um lugar melhor.						
10. É importante que as pessoas mais jovens saibam o que está acontecendo no mundo.						
11. É importante ser um cidadão informado e ativo.						
12. É importante buscar corrigir desigualdades sociais e econômicas.						
13. É minha responsabilidade de se envolver e fazer coisas melhores para a sociedade.						
14. Pessoas como eu deveriam participar em atividades políticas e na tomada de decisões no nosso país.						
15. A minha participação em atividades políticas não faz diferença pois já existem muitas pessoas envolvidas.						
16. Meu envolvimento político não é importante pois já existem muitas pessoas comprometidas com isso.						

Instrução: Neste questionário não há respostas certas ou erradas, mas é importante você marcar com sinceridade como você se sente com relação a cada uma das afirmativas. Para cada frase, por favor, marque o número que indique a frequência na qual tenha realizado as atividades abaixo.

1	2	3	4	5
Nunca fiz isso	Um ou duas vezes no último ano	Um ou duas vezes nos últimos meses	Pelo menos uma vez por mês	Pelo menos uma vez por semana

	1	2	3	4	5
17. Participou em algum tipo de movimento ou organização política.					
18. Escreveu uma mensagem/comentário para um site, jornal ou nas redes sociais mostrando algum tipo de indignação.					
19. Contatou alguma esfera do governo para comunicar algum tipo de insatisfação.					
20. Participou de algum protesto ou manifestação em defesa de melhores condições.					
21. Participou de uma discussão sobre alguma questão social ou política.					
22. Assinou um abaixo-assinado sobre alguma questão social ou política.					
23. Participou de alguma organização ou grupo de defesa dos direitos humanos, LGBTQIAP+ ou direitos das mulheres.					
24. Já conversei com outra pessoa sobre a importância de votar.					
25. Já confrontei outra pessoa após perceber que ela havia sido preconceituosa e/ou racista.					